



PT na Câmara

Enio Verri é o novo líder do PT

Foto: Lula Marques



Numa cerimônia simbólica, em reunião da Bancada do PT na Câmara, o deputado **Enio Verri (PR)** assumiu nesta terça-feira (4) o cargo de líder, no lugar do deputado **Paulo Pimenta (RS)**, que liderou a bancada nos últimos dois anos.

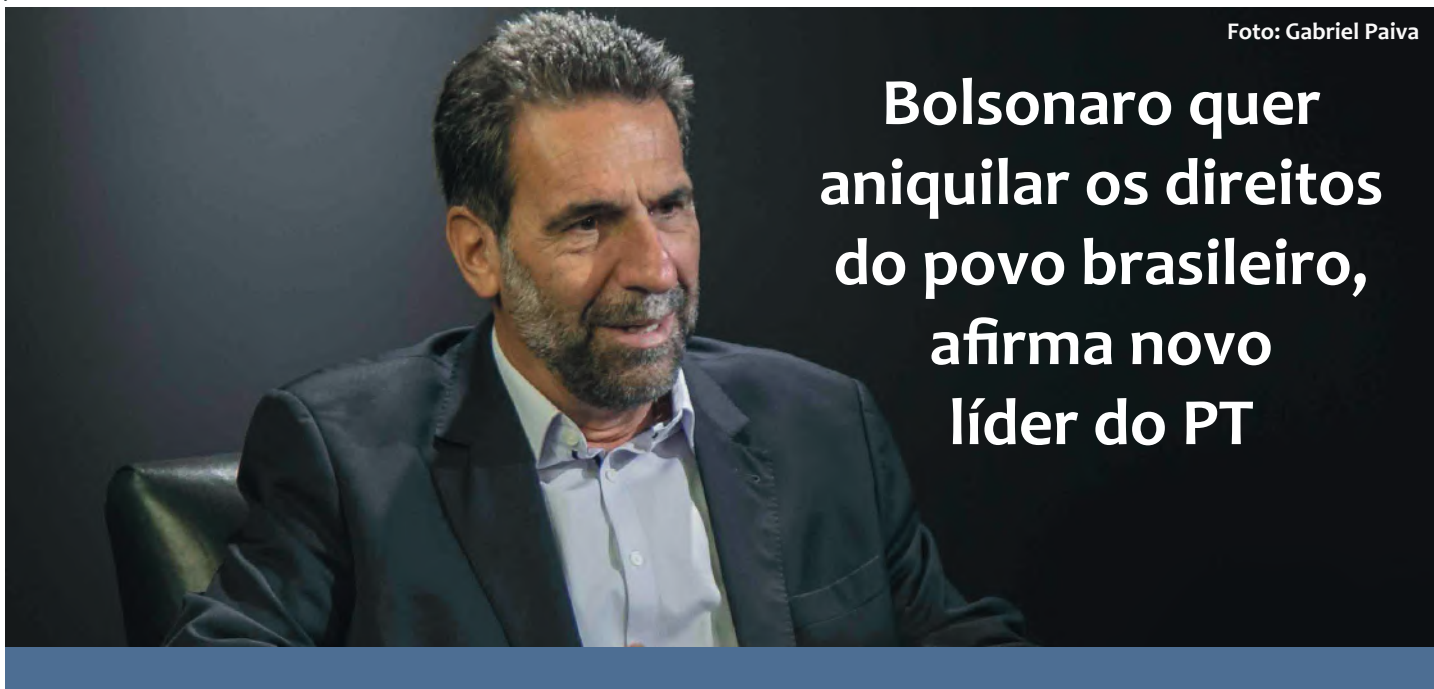
Enio Verri destacou que o ponto central de sua gestão será a defesa dos direitos dos trabalhadores, a defesa da soberania nacional e das conquistas econômicas e sociais do povo brasileiro. O novo líder advertiu que o governo Bolsonaro tem como meta destruir o Estado brasileiro, para favorecer os interesses dos grandes capitais nacional e estrangeiro. “Reagir contra a destruição do Brasil é um dos desafios do PT e dos outros partidos de oposição neste ano”, adiantou.

Pimenta, num rápido balanço de sua gestão, destacou como pontos importantes do período a unidade da bancada no enfrentamento aos retrocessos econômicos e sociais do governo direitista Jair Bolsonaro e as ações em defesa da libertação do ex-presidente Lula.

Leia mais na página 2.

Foto: Gustavo Bezerra





Bolsonaro quer aniquilar os direitos do povo brasileiro, afirma novo líder do PT

O novo líder do PT na Câmara, deputado Enio Verri (PR), anunciou que entre os desafios para este ano legislativo, iniciado nesta semana, está o fortalecimento da oposição ao governo direitista Jair Bolsonaro e às suas ações desastrosas contra o povo brasileiro, como a retirada de direitos sociais, econômicos e trabalhistas.

O parlamentar alertou que o Brasil passa por um momento extremamente grave, com o governo Bolsonaro agindo com o objetivo central de aniquilar os direitos do povo brasileiro, em especial os mais pobres, para atender aos interesses do grande capital nacional e estrangeiro. “É um ano de destruição nacional, é uma pauta vergonhosa contra os trabalhadores, e precisamos lutar contra tudo isso”, declarou.

Submissão aos EUA – Entre as pautas antinacionais e antipopulares, citou privatizações de empresas como ECT, Casa da Moeda, Dataprev, Eletrobras, a autonomia do Banco Central, ataques ao meio ambiente e às universidades e à educação pública em geral, enfraquecimento do sistema público de saúde e a submissão do Brasil aos interesses dos Estados Unidos, como se o País fosse uma colônia de Washington.

Segundo Enio Verri, entre outras tarefas ao longo do ano, a bancada terá de avançar em sua atuação no Congresso Nacional, com propostas concretas para tirar o País do atoleiro econômico e social em que se encontra. “Nós, do PT, temos a solução para gerar empregos e renda, retomar as obras públicas e o desenvolvimento do País e evitar o desastre que se anuncia para o Brasil”, disse.

União – Verri destacou a importância da união

do PT com os outros partidos de oposição (PCdoB, PSOL, PDT, PSB e Rede) e parlamentares progressistas e democratas de outros partidos para combater os retrocessos do governo Bolsonaro. “Vamos procurar alianças para, de forma coletiva, fazer esse enfrentamento, junto com centrais sindicais e movimentos sociais como o MST e MTST. Será um ano de muitos desafios, mas de muita esperança também”.

Para o líder do PT, é preciso empreender esforços para uma agenda positiva que tenha como pilar fundamental a redução das desigualdades, a geração de empregos de qualidade, a proteção social, o crescimento econômico estruturado e a defesa da soberania nacional. Nesse sentido, destacou que o PT tem duas propostas centrais: Reforma Tributária (PEC 45/2019) e um plano emergencial de geração de empregos e renda.

Reforma Tributária – O PT e demais partidos de oposição elaboraram uma emenda substitutiva global para garantir uma Reforma Tributária solidária, justa e sustentável. A proposta procura diminuir a tributação sobre o consumo e aumentar sobre a renda e patrimônio. “Ricos pagam pouco imposto e os trabalhadores e a classe média, proporcionalmente, pagam muito mais; é preciso mudar” diz o líder.

Empregos – Quanto ao Plano Emergencial de Emprego e Renda, Verri explicou que se trata de nove diretrizes, com a capacidade de gerar 7 milhões de vagas de trabalho a curto e médio prazo. “O PT, no governo, gerou 18 milhões de empregos formais, mas o governo atual, ao contrário, privilegia o grande capital com uma política que gera desemprego, miséria e concentração da renda”.

"O PT tem propostas concretas para gerar empregos e renda"

Na luta por justiça social

Enio Verri nasceu em Maringá (PR). Filho da Dona Lucinda e do Seu Nelson, é o mais velho entre quatro irmãos. Casado há 30 anos com Neusa, é pai do Francisco.

Militante político comprometido, Verri luta desde jovem no campo socialista, com uma defesa intransigente do justo e democrático acesso da classe trabalhadora às riquezas que ela produz. Ciente do abismo que separa os que têm dos que não têm, atuou nas Pastorais da Juventude, Operária e Universitária. Durante o período da faculdade, destacou-se nos movimentos estudantis atuando ao lado dos que lutaram e ainda lutam por uma universidade pública de qualidade e acessível a todos os brasileiros.

Professor licenciado da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Verri graduou-se e tornou-se mestre em economia pela mesma universidade. Na Universidade de São Paulo (USP) concluiu seu doutorado em Integração da América Latina.

Eleito em 2006 ao primeiro mandato na Assembleia Legislativa do Paraná, Verri foi convidado para assumir a Secretaria de Planejamento e Coordenação-Geral do Estado. No Palácio das Araucárias, estabeleceu políticas de desenvolvimento econômico, social e sustentável dos municípios. Em 2010 foi reeleito deputado estadual.

Também presidiu o PT do Paraná por duas vezes, em 2009 e em 2013.

Em 2014, elegeu-se deputado federal com 107.508 votos. Na Câmara de Deputados tem como objetivo promover políticas e ações de desenvolvimento social e econômico. Em 2018, foi reeleito com 62.169 votos, e assumiu a Liderança do PT na Câmara em 2020.



Fotos: Lula Marques, Romero Magno, Gustavo Bezerra e divulgação

ptnacâmara

INFORMATIVO DA BANCADA FEDERAL

DO PARTIDO DOS TRABALHADORES



Líder da Bancada: Deputado Enio Verri (PR).

Vice-Líderes: Deputados Airton Faleiro (PA); Alexandre Padilha (SP); Erika Kokay (DF); Helder Salomão (ES); Marcon (RS); Maria do Rosário (RS); Marília Arraes (PE); Nilto Tatto (SP); Pedro Uczai (SC); Reginaldo Lopes (MG); Rogério Correia (MG); Rui Falcão (SP) e Zé Neto (BA).

Jornalistas responsáveis: Carlos Leite e Vânia Rodrigues

Fotos: www.flickr.com/photos/ptnacamera **E-mail:** pautaptnacamera@gmail.com



Festival PT 40 anos consolida elo entre partido e militância

Fazer um balanço sobre quatro décadas de existência não é tarefa das mais fáceis, sobretudo quando se trata de algo que nasceu para defender os anseios e expectativas de uma nação. Mas algumas histórias, como a do Partido dos Trabalhadores, vão além de resgatar o legado ou apontar novos rumos. Ela merece, mais do que tudo, ser celebrada.

Esta, por sinal, é a principal motivação para que o partido tenha decidido se reunir com a militância para comemorar seu aniversário durante o Festival PT 40 Anos, que acontece entre os dias 7 e 9 de fevereiro, no Rio de Janeiro, em três espaços diferentes: Circo Voador, Fundação Pro-



Foto: Ricardo Stuckert

gresso e Arcos da Lapa.

O festival terá, além de muito debate, ações culturais, gastronomia e shows, a presença de pesos pesados da política mundial como os ex-presidentes do Brasil e do Uruguai Luiz Inácio Lula da Silva e José Pepe Mujica.

“O PT tem a sua vida como tem a vida do povo. Queremos mostrar durante o even-

to a intimidade do partido, que faz política, mas também interage como nenhum outro com a sua militância”, explica a presidenta nacional do PT, deputada **Gleisi Hoffmann (PR)**.

“O Festival PT 40 Anos servirá para a gente lembrar que já tivemos lutas duras e conseguimos vencer. Não é a situação crítica que estamos

vivendo hoje que vai nos fazer desistir. Pelo contrário. Isso só nos dá ainda mais força”, completa Gleisi.

Entre os destaques da programação está a mostra competitiva de filmes “Histórias Vivenciadas na Trajetória do PT”, que vai contar a história de luta do partido.

Confira a programação:

Sexta-feira (7) – Circo Voador

17h30 – Abertura cultural.

Sábado (8) – Fundação Progresso

10h – Abertura da Feira das Yabás.

10h – Bate-papo: “Reconexão Periferias”.

11h – Debate: “A democracia ameaçada: violência, discriminação, censura” com Fernando Haddad.

14h – Debate: “A unidade dos progressistas contra o neoliberalismo e a extrema-direita” com Gleisi Hoffmann, Carlos Lupi, Carlos Siqueira, Manuela D’Ávila e Marcelo Freixo.

16h – Bate-papo: “A América Latina e o mundo: a luta por uma nova ordem internacional” com Celso

Amorim e Jorge Taiana.

18h – Diálogo entre Lula e Mujica: “O sentido da política transformadora no mundo de hoje”.

19h45 – Prêmio do Concurso Memória dos 40 anos do Partido dos Trabalhadores.

20h – Festa PT 40 anos com Marquinhos de Osvaldo Cruz, Marcelo Jeneci, “Preta leveza” com Bia Ferreira e Doralyce, Baile da Massa Real, Heavy Baile e Minha Luz é de LED.

Domingo (9) – Nos Arcos da Lapa

9h – Bloco Vai dar PT: concentração na Rua dos Arcos da Lapa (ao lado da Fundação Progresso).

* Programação sujeita a alterações